

CONFIRA AS AVALIAÇÕES DE ESPECIALISTAS *americanos sobre o Sofwave™*

Em 2020, a Sofwave™ apresentou sua tecnologia Synchronous Ultrasound Parallel Beam (SUPERB™) de última geração para o tratamento de rugas e flacidez da pele. Avaliações coletadas de médicos dos Estados Unidos mostram porque essa tecnologia não invasiva tornou-se rapidamente a pioneira em procedimentos estéticos para médicos não apenas na América, mas também em todo o mundo.

A inovadora tecnologia Sofwave™ SUPERB™ usa sete transdutores, operando simultaneamente, para emitir feixes sincronizados de ultrassom que aquecem uma quantidade significativa de tecido a uma profundidade precisa de 1,5 mm na derme média.

Esse procedimento alcança efeitos positivos com apenas metade do tempo de tratamento se

comparado a outras tecnologias. Além disso, ao contrário da maioria dos equipamentos dérmicos, os tratamentos Sofwave™ são ideais para todos os tipos de pele. A absorção do ultrassom é determinada pelas propriedades microscópicas e mecânicas do tecido e é independente da cor ou pigmentação da pele.

O que os médicos acham dessa nova tecnologia?

“Ao longo dos anos, vi muitas técnicas e tecnologias surgirem e desaparecerem, mas quando o Sofwave™ foi lançado, adorei porque foi a primeira tecnologia com tanta energia que ficaria apenas na camada dérmica da pele e não tão fundo a ponto de atingir a gordura, ou causar muita dor quando estivesse sendo executado. Para um tratamento não invasivo para anti-envelhecimento, ele realmente está em primeiro lugar. Afirma o dr. Gregory Mueller, cirurgião plástico da Califórnia. O Dr. Mueller também usa procedimentos Sofwave™ em combinação com preenchimentos, Botox e outras tecnologias. Muitos de seus pacientes, diz ele, estão nos estágios iniciais do envelhecimento e não estão prontos para tratamentos cirúrgicos, então a tecnologia Sofwave™ é ideal, especialmente porque não precisa de agulhas e é relativamente indolor.

É importante destacar que a tecnologia Sofwave™ foi aprovada pela FDA para reduzir linhas e rugas faciais, levantar a sobrancelha e levantar a pele flácida dos tecidos submentonianos (abaixo

do queixo) e do pescoço.

Além disso, os tratamentos com Sofwave™ alcançam efeitos benéficos com penetração mínima, garantindo nenhum dano à epiderme ou nervos subjacentes, ossos, vasos sanguíneos ou tecido da face e pescoço.

A energia do ultrassom é absorvida e não pode penetrar mais fundo do que 2 mm, evitando lesões. Com essa tecnologia, a energia do ultrassom passa com precisão pela superfície da pele (a epiderme), aquecendo o tecido médio-dérmico na profundidade e temperatura certas para rejuvenescer as fibras de colágeno e melhorar a aparência geral da pele. Este aquecimento do tecido dérmico (60–70°C) induz com segurança a produção de colágeno e a remodelação em relação às rugas da pele na direção do vetor ideal.

Veja, durante os tratamentos com Sofwave™, o mecanismo de resfriamento Sofcool™, do sistema SUPERB™, fornece monitoramento da temperatura da pele em tempo real e protege a camada superior da pele contra queimaduras.

As zonas de tratamento impactadas estimulam uma resposta de cura, que aumenta e regenera o colágeno na pele, reduzindo linhas finas e rugas e levantando a sobrancelha e o tecido submentoniano, pescoço e facial.

Para os médicos, a tecnologia Sofwave™ oferece o seguinte:

Um procedimento simples e intuitivo que os membros da equipe podem administrar;

Um tratamento não invasivo que leva cerca de 45 minutos para o rosto e pescoço;

Múltiplos feixes de ultrassom que emitem energia simultaneamente a 1,5 mm da derme média;

Eficácia clinicamente segura e comprovada com alta satisfação do paciente;

Rápido retorno sobre o investimento (ROI) e baixo custo de propriedade.

Adam Rubinstein, MD, FACS, cirurgião plástico de Miami, Flórida, comenta que quando a tecnologia Sofwave™ é comparada aos procedimentos mais antigos de ultrassom focalizado de alta intensidade (HIFU), fica claro por que o Sofwave™ é considerado tão revolucionário.

A tecnologia HIFU foi menos eficiente na cober-

tura, segundo ele, e a profundidade das camadas da pele teve que ser determinada para cada paciente, o que exigia que um terapeuta lesse um ultrassom com precisão e escaneasse a pele do paciente para ter uma noção de quão profundos eram os níveis da pele.

Dr. Rubinstein explica ainda que com os tratamentos HIFU, se for muito fundo na pele, poderá atingir o tecido adiposo, que não funciona bem com energia intensa. Ir muito fundo resultaria em atrofia de gordura ou perda de volume, o que não seria o resultado desejado do tratamento. Os procedimentos HIFU também requerem um controle significativo da dor para ajudar os pacientes a passar pelo procedimento.

“Os tratamentos Sofwave™ são muito mais indolores do que os procedimentos HIFU”, diz ele. “Essa nova tecnologia representa uma diferença dia e noite no conforto do tratamento. Nossos pacientes que fizeram tratamentos com HIFU e Sofwave™ sempre escolherão o Sofwave™.”

